



Brasil Presbiteriano

O Jornal Brasil Presbiteriano é órgão oficial
da Igreja Presbiteriana do Brasil
Ano 64 nº 824 - Julho de 2023

Westminster – 380 anos



A declaração, sábia, completa e equilibrada de nossa fé que chegou até nós. **Pág. 5**

CONGRESSO APECOM 2023



Mais de 1300 pessoas em Águas de Lindóia, SP, ouvindo e meditando sobre avivamento. **Pág. 8**

Mackenzie Rio



Faculdade inaugura nova sede em Botafogo.
Págs. 10 e 11

REUBA

300 adolescentes, líderes e mais de 1.500 visualizadores participam de evento nacional dos adolescentes. **Pág. 6**



7º Congresso Cultura Cristã

7 a 9 de setembro de 2023 | Mackenzie Higienópolis

Espiritualidade e Família

Crescendo em piedade no lar

PRELETORES



Joel Beeke



Augustus Nicodemus



Emílio Garofalo



Roberto Brasileiro

E OFICINAS PARA TREINAMENTO

mais informações
editoraculturacrista.com.br

Realização: CECEP Anep Apoio: Mackenzie APECOM

UNIÃO PRESBITERIANA DE HOMENS EM AÇÃO - Cobertura Especial dos Congressos Sinodais da CSHP. **Pág. 12**

EDITORIAL

As vozes que ouvimos

O desenvolvimento da civilização está associado à existência e crescimento das cidades. Com a proximidade e interação das pessoas, soluções foram encontradas para problemas que, obviamente, não existiam antes dos ajuntamentos urbanos. Ironia à parte, porém, alcançamos mais do que isso. Uma cidade representa o esforço humano conjunto dedicado ao bem-estar de seus habitantes.

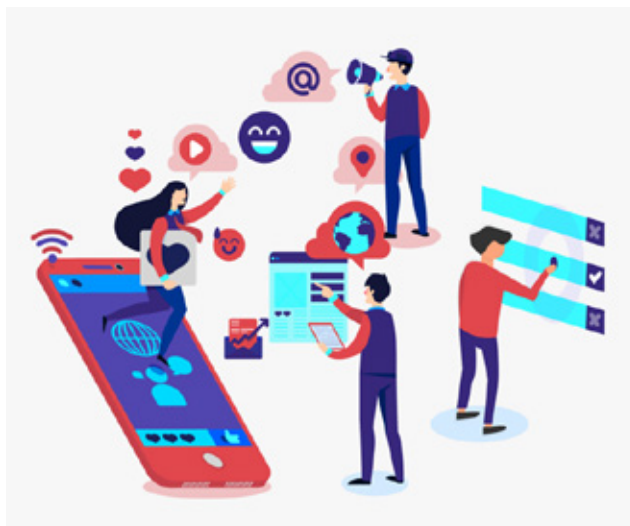
Com as cidades, parece que o ser humano tenta um novo zigurate, uma torre que alcance os céus, uma afirmação de sua autonomia. Por um lado, a proximidade e a comunicação fazem subir a torre do progresso material. Por outro lado, a confusão das línguas é perturbadora e afasta as pessoas. Aliás, afasta cada um de si mesmo. O indivíduo é fragmentado e incoerente, seus conflitos o esmagam, mas ele só busca soluções humanas. Ele é autônomo, lembra? Os relacionamentos interpessoais seguem o mesmo descaminho e a dispersão babilônica se amplia. Afinal, segundo Sartre, “o inferno são os outros”.

O babelismo contemporâneo, porém, não produz males apenas na esfera dos relacionamentos. A insensatez humana tem outros filhos. As vozes que os anunciam são ruidosas e agressivas. São fascistas. Enquanto pregam tolerância, não admitem o contraditório. Não aceitam sequer o debate. Discordar resulta na pecha de fobia disso ou daquilo.

A cultura e a sociedade solapam seus próprios fundamentos. Ensejam a sua própria desintegração, estimulando o individualismo em vez de incentivar o espírito comunitário, a autogratiificação em vez do espírito

de serviço e abnegação, louvando a rebeldia em vez da disciplina, como se viu no endeusamento da juventude transviada dos anos 50, composta de rebeldes sem causa, mas com farta alimentação, roupas de qualidade, carros potentes e habitações confortáveis.

Solapando os fundamentos, a cultura e a sociedade praticam a inversão de valores fundamentais. Assim, desde sempre, e hoje mais do que nunca, valores como ideologias, o consumismo, o entretenimento, o exercício do poder e, acima de tudo, a própria busca da felicidade e autorrealização, são defendidos aos brados



e abraçados com valor religioso. Seus templos brotam do chão como cogumelos depois da chuva, permanecem piedosamente lotados e seus adoradores fervorosamente fiéis. Por outro lado, religiosos de diferentes persuasões transformaram sua religião em meio de vida, em entretenimento, ou canal para exercício de poder e autorrealização. O fracasso é patente, mas sem os fundamentos a sociedade não o reconhece e não se volta para Deus. Ao contrário, foge do problema. Esconde-se em suas cavernas e as recomenda.

Davi ouviu essas vozes, como lemos no salmo 11. Ele enfrentou dificuldades a vida inteira e não poucas vezes ouviu os que lhe recomendavam fugir: “(...) eis aí os ímpios, armam o arco, dispõem a sua flecha na corda, para, às ocultas, dispararem contra os retos de coração. Ora, destruídos os fundamentos, que poderá fazer o justo?” (Sl 11.2-3).

Destruídos os fundamentos, vamos nos esconder. Vamos abrir mão de nossa fé. Vamos até mesmo negá-la porque este mundo não tem saída. Ao contrário, a reação de Davi foi enfática: “No SENHOR me refugio” (v.1). Nada de fugir como as vozes recomendam.

Quem se engana com a fútil ideia da autonomia só pode esperar o desespero. A firmeza de Davi, como deve ser a de cada crente, resulta de seu conhecimento de Deus, tal como autorrevelado nas Escrituras. “O Senhor está no seu santo templo; nos céus tem o Senhor seu trono; os seus olhos estão atentos, as suas pálpebras sondam os filhos dos homens” (Sl 11.4). A pretensa autonomia humana leva ao desastre. A dependência da soberania de Deus proporciona segurança e nos dá condições de resistir às vozes ao redor.

Jesus afirmou: “As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem. Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão” (Jo 10.27-28).

A igreja é convocada a resistir às vozes da sociedade. Não se abalar. Mas sem a frustrada autonomia. Há segurança em ouvir a voz de Jesus. Quem a ouve o segue e sua segurança é eterna.

Brasil Presbiteriano

Ano 64, nº 824

Julho de 2023

Rua Miguel Teles Júnior, 394
Cambuci, São Paulo – SP
CEP: 01540-040
Telefone:
(11) 3207-7099
E-mail: bp@ipb.org.br
assinatura@cep.org.br

Órgão Oficial da



IGREJA
PRESBITERIANA
do BRASIL
www.ipb.org.br

Uma publicação do Conselho
de Educação Cristã e
Publicações

Conselho de Educação Cristã e Publicações (CECEP)

Domingos da Silva Dias (*Presidente*)
Misael Batista do Nascimento (*Vice-presidente*)
José Romeu da Silva (*Secretário*)
Anízio Alves Borges
Hermisten Maia Pereira da Costa
João Jaime Nunes Ferreira
Paulo Mastro Pietro
Rodrigo Silveira de Almeida Leitão

Conselho Editorial do BP

Cláudio Marra (*Presidente*)
Anízio Alves Borges
Ciro Aimbiré Moraes Santos
Clodoaldo Waldemar Furlan
Hermisten Maia Pereira da Costa
Jailto Lima do Nascimento
Natsan Pinheiro Matias

EDITORA CULTURA CRISTÃ

Rua Miguel Teles Júnior, 394 – Cambuci
01540-040 – São Paulo – SP – Brasil
Fone (11) 3207-7099
www.editoraculturacrista.com.br
cep@cep.org.br

0800-0141963

Superintendente

Clodoaldo Waldemar Furlan

Editor

Cláudio Antônio Batista Marra

Editores Assistentes

Eduardo Assis Gonçalves
Márcia Barbutti de Lima
Timóteo Klein Cardoso

Produtora

Mariana dos Anjos Esteves

Edição e textos

Gabriela Cesario
E-mail: bp@ipb.org.br

Revisão

Gabriela Cesario

Diagramação

Aristides Neto

GOTAS DE ESPERANÇA

A família em tela



Hernandes Dias Lopes

O apóstolo Paulo, grande paladino e bandeirante do cristianismo, inspirado pelo Espírito de Deus, fala-nos de forma eloquente sobre a família em Colossenses 3.18-21. Ele nos ensina grandes princípios:

1. A esposa deve ser submissa ao marido como convém no Senhor (v. 18)

A mulher não difere do homem em valor e dignidade. Porém, no casamento a mulher tem papel diferente do homem. Ela deve ser submissa ao seu marido. Submissão não é ser inferior, mas exercer uma missão sob a missão de outrem. Deus colocou o marido como cabeça da mulher. Cabe à mulher sujeitar-se ao seu marido com alegria, entendendo que esse é o princípio da sua liberdade e felicidade. A Bíblia diz que a mulher deve ser submissa ao marido como a igreja o é a Cristo. A glória da igreja é ser submissa a Cristo. Quanto mais submissa a igreja é a Cristo mais livre ela é.



A submissão da esposa ao marido é como convém no Senhor, ou seja, ela se submete ao marido porque é serva de Cristo, porque obedece a Cristo e vive para a gloriificar a Cristo. O papel da mulher não é competir com o marido nem o dominar. O projeto de Deus é que ela se submeta a ele com espontaneidade e alegria.

2. O marido deve amar a sua esposa e não a tratar com amargura (v. 19)

Se a mulher é desafiada a imitar a igreja quanto à submissão, ao marido é ordenado imitar a Cristo quanto ao amor. Nenhuma mulher terá dificuldade de submeter-se a um marido que a ama como Cristo amou a igreja. O amor do marido pela espo-

sa deve ser perseverante, sacrificial, santificador e romântico. Ele deve cuidar da esposa e suprir suas necessidades físicas e emocionais. Cristo, como o cabeça da igreja, não a dominou com rigor despótico, mas a serviu e morreu por ela. O papel do marido é amar a sua esposa e quem ama declara que ama tempo para a pessoa amada e procura agradá-la. O apóstolo Paulo alertou o marido também para o perigo de tratar a esposa com amargura. O marido deve ser sensível, carinhoso, atencioso e meigo com a esposa, tratando-a com dignidade e respeito. Ele deve elogiá-la, valorizá-la e demonstrar de modo prático o seu amor.

3. Os filhos devem obedecer aos seus pais em

tudo, porque isso é grato diante do Senhor (v. 20)

Filhos bem-aventurados são obedientes aos pais. Esse é um preceito bíblico. Os filhos precisam obedecer aos pais porque isso é justo, porque é uma ordenança divina e, também, porque a obediência é abençoadora. Filhos obedientes recebem a promessa de uma vida bem-sucedida e longa. Os filhos devem obedecer aos pais porque a autoridade deles foi conferida pelo próprio Deus. Resistir a autoridade dos pais é insurgir-se contra a própria autoridade de Deus. Os filhos devem obedecer a seus pais em tudo. Eles devem respeitar os pais e ouvir seus conselhos nas diversas áreas da vida. Os filhos devem cuidar dos pais e ser um

refrigério para eles. Isso é grato diante do Senhor.

4. Os pais não podem irritar os filhos nem os desanimar (v. 21)

Os pais irritam os filhos quando ensinam com palavras, mas não com exemplo; quando dizem uma coisa e fazem outra; quando exigem dos filhos um comportamento exemplar, mas vivem de forma repreensível. Os pais irritam os filhos quando os tratam com rigor, com dureza, com palavras ásperas e apenas cobram, sem jamais encorajar e consolar. Os pais irritam os filhos quando não têm tempo para eles, quando priorizam os amigos e o trabalho em vez da família. O papel dos pais é criar os filhos na disciplina e admoestação do Senhor, servindo-lhes de exemplo. A função dos pais é andar e ensinar os filhos a Palavra de Deus, inculcando neles os preceitos do Senhor. Deixar de ouvir, de encorajar e de acompanhar os filhos, não apenas os irrita, mas também os deixa desanimados.

É tempo de investirmos na família, nos relacionamentos, a fim de que nossos lares sejam o lugar mais gostoso de se viver na terra.

O Rev. Hernandes Dias Lopes é o Diretor Executivo de *Luz para o Caminho* e colunista do *Brasil Presbiteriano*.

TEOLOGIA E VIDA

Filhos para sempre



Hermisten Costa

É muito comum nos acostumarmos com privilégios que temos e, nessa acomodação, incorreremos na banalização do que é significativo, distinto e grandioso ou em desperdício do que temos. A abundância deve ser um estímulo à moderação e gratidão, não ao desperdício.

As Escrituras declaram que somos filhos de Deus. Ele nos destinou na eternidade tendo esta meta em vista, tornar-nos seus filhos. Quando Paulo se refere a Deus como pai (Ef 1.2), destaca uma relação especial conosco.

Ainda que os conceitos complementares de nossa filiação divina e da paternidade divina estejam expressos em toda a Escritura, o ensino de que somos filhos adotivos de Deus é característico do Novo Testamento. A palavra *adoção* é usada exclusivamente por Paulo para descrever o ato de Deus e os seus efeitos.

Pedro e João falam do mesmo assunto usando a palavra *regeneração*. A

regeneração trata de como nascemos sobrenaturalmente. A *adoção* do modo como Deus nos recebe em sua família, a família da fé, nos concedendo todos os privilégios da condição de filhos.

Bavinck (1854-1921) escreveu: “Somos filhos de Deus; nosso *status* legal é fornecido em Cristo e garantido pelo Espírito Santo como um penhor até o dia da redenção total. Essa doutrina oferece o maior conforto e segurança aos crentes e os capacita a realizar grandes obras” (Herman Bavinck, *Dogmática Reformada*, São Paulo: Cultura Cristã, 2012, v. 4, p. 182)

Paulo diz que o propósito eterno de Deus é nos tornar seus filhos. Deus não apenas nos redime e restaura à sua comunhão, o que por si só é extraordinário, mas ele nos quer como filhos. O seu amor eterno e paternal se materializa na concretização de uma nova relação na qual ele se declara nosso pai e nós, como que aprendendo a falar, possamos, pelo Espírito dizer, “Abba Pai”: “*Nos destinou para ele, para a adoção de filhos*” (Ef 1.5).

“Aos olhos de Deus só somos verdadeiramente gerados quando somos enxertados em Cristo, fora de quem nada é encontrado senão morte”, interpre-

ta Calvino (*Exposição de I Coríntios*, SP: Paracletos, 1997 (1Co 4.15), p. 143).

Na adoção vemos uma expressão da bondade de Deus por meio da qual ele nos perdoa e adota, introduzindo-nos na família da fé.

Enquanto pela *justificação* somos declarados justos perante Deus, visto que Cristo, o Justo, levou sobre si os nossos pecados e nos vestiu com as vestes da justiça de Cristo, não nossa (Is 61.10; Ap 21.2), a *adoção* consiste na declaração legal de que agora, um inimigo de Deus foi reconciliado com ele, nascendo de novo e, portanto, foi adotado como seu filho, ingressando na família de Deus, se relacionando pessoalmente com o seu Pai, passando, desse modo, a ter todos os privilégios e responsabilidades como tal. Em ambos os casos, ocupamos uma nova posição: de justificados e de filhos. Já não há condenação (justificação) para os filhos de Deus (adoção).

A regeneração e a justificação se constituem no fundamento de nossa adoção. Tornamo-nos filhos porque Deus pelo Espírito nos gerou para ele. Por meio de Cristo fomos declarados justos: não há mais condenação para nós (Rm 8.1).

Deus imputou a justiça

perfeita de Cristo sobre nós, pecadores e condenados. Ao mesmo tempo, imputou a Cristo nossos pecados, nossa dívida que jamais poderíamos quitar. Fomos declarados justos. Em Cristo temos a graça que pela sua justiça nos concede a justiça da fé. Esse amor foge a qualquer adjetivação nossa. É por demais sublime e inalcançável pelas nossas mentes limitadas. Portanto, na adoção temos concretizado o amor, a graça e a misericórdia de Deus.

Aqui encontramos uma das maiores expressões de nossa eleição. Deus nos torna seus filhos por meio de seu único e eterno Filho, Jesus Cristo.

A glória para nós preparada ainda não se manifestou em sua plenitude, nem somos capazes de imaginar, visto que jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para os seus filhos (Rm 8.18; 1Co 2.9; 2Co 4.17; Ef 3.20).

Contudo, Calvino nos adverte: “Se acaso tivermos a pretensão de ser mais que filhos e herdeiros de Deus, teremos de subir mais alto que Cristo. Mas se temos nele o nosso limite extremo, não estaremos provocando sua ira máxima, se buscarmos fora de Cristo o que já obtivemos nele, sendo que só o podemos obter nele?”

Além disso, visto que Cristo é a sabedoria eterna do Pai, a verdade imutável, o conselho inabalável, não devemos acreditar que o que ele nos declara com sua boca possa diferir um átomo que seja da vontade do Pai, a qual buscamos conhecer. Antes, ele nos manifesta fielmente qual é a vontade do Pai, desde o princípio e para sempre” (*As Institutas: edição especial com notas para estudo e pesquisa*, São Paulo: Cultura Cristã, 2006, v. 3 (III.8), p. 61).

Como filhos, cantemos alegremente ao nosso Deus:

*Alegres todos
jubilemos,
Ao grande Salvador
cantemos!
Ele como filhos seus
nos escolheu
Ricas bênçãos ele já
nos concedeu.
Seja “avante” o nosso
lema triunfal,
Pois seguimos para o
lar celestial.*

(Hino *Saudação*, nº 179 no *Hinário Novo Cântico*. Música de João Diener (1889-1963) com arranjo e adaptação de Ralph Eugene Manuel (1975).

O Rev. Hermisten Maia Pereira da Costa é pastor-auxiliar da 1ª IP São Bernardo do Campo, São Paulo, SP, ensina teologia no JMC, é membro do CECEP e do Conselho Editorial do *Brasil Presbiteriano*.

HISTÓRIA

Assembleia de Westminster – 380 anos



Alderi Souza de Matos

No primeiro dia do segundo semestre de 1643 (01/07), teve início na majestosa Abadia de Westminster, em Londres, esse célebre encontro de pastores, pregadores e teólogos puritanos que elaboraram os assim chamados “Padrões de Westminster”, entre os quais a Confissão de Fé, o Catecismo Maior e o Breve Catecismo, aceitos como declarações doutrinárias oficiais de muitas igrejas presbiterianas ao redor do mundo.

A Assembleia se reuniu num dos períodos mais conturbados da história inglesa, o reinado de Carlos I (1625-1649), soberano conhecido por sua inabilidade política e medidas autoritárias. Em 1637, sua tentativa de impor o episcopado e a liturgia anglicana na Igreja da Escócia (presbiteriana) provocou intensas reações. No ano seguinte, os escoceses firmaram um pacto nacional e entraram em guerra contra o rei. Na Inglaterra, multiplicaram-se as ações truculentas de Carlos I e do arcebispo William Laud, nomeado por ele.



Nesse contexto, entrou em cena o chamado Longo Parlamento, de maioria puritana, que se reuniu de 1640 a 1660. Esse corpo legislativo se opôs tenazmente às políticas civis e religiosas do rei e em agosto de 1642 também levantou armas contra ele. Em janeiro do ano seguinte, o Parlamento aboliu o episcopado na Igreja da Inglaterra. Com isso, sentiu-se a necessidade de uma assembleia que pudesse oferecer um novo fundamento legal e teológico para a igreja inglesa. Em maio e junho de 1643, as Câmaras dos Comuns e dos Lordes aprovaram o

decreto de convocação da Assembleia. Sua tarefa seria “estabelecer o governo e a liturgia da Igreja da Inglaterra e vindicar e isentar a doutrina da referida igreja de todas as falsas calúnias e acusações”.

A tarefa inicial de fazer simplesmente uma revisão dos *Trinta e Nove Artigos de Religião* (1563) foi ampliada depois que o Parlamento firmou uma aliança com os escoceses durante a Guerra Civil. Decidiu-se então harmonizar o governo eclesiástico e as convicções doutrinárias das igrejas da Inglaterra, Escócia e Irlanda mediante a elaboração de

novos documentos que também revelassem um consenso com as igrejas reformadas do continente. Ao lado dos ingleses, participaram da Assembleia, alguns ilustres representantes da Igreja da Escócia, sem direito a voto.

Foram convocados para a Assembleia, também conhecida como Sínodo de Londres, 120 indivíduos, 30 dos quais eram parlamentares, mas somente a metade deles participou dos trabalhos com alguma regularidade. Até 1649, o principal período de atividade do concílio, foram elaborados sucessivamente o *Diretório*

do Culto Público, a Forma de Governo Eclesiástico, a Confissão de Fé e os Catecismos. Também foi aprovado um *Saltério*. Todos esses documentos foram encaminhados ao Parlamento para discussão e aprovação final. As atividades se estenderam até 1652, mas os últimos anos foram dedicados principalmente ao exame de pregadores e professores.

Apesar da falta de consenso quanto ao governo eclesiástico, Westminster merece ficar ao lado do Sínodo de Dort, na Holanda, como o mais importante dos concílios protestantes. O Dr. Chad Van Dixhoorn, um especialista que publicou todas as atas conhecidas do notável evento, opinou que a Assembleia de Westminster foi um divisor de águas na codificação da teologia da pós-Reforma e teve um impacto incomparável na teologia e na espiritualidade do protestantismo. Referindo-se ao documento confessional mais valioso e influente elaborado pelo conclave, a *Confissão de Fé de Westminster*, o historiador William Beveridge ponderou: “Devemos ser gratos a Deus por essa declaração, sábia, completa e equilibrada de nossa fé que chegou até nós como preciosa herança da Assembleia de Westminster”.

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | UPA

ReUPA reúne 300 adolescentes, líderes e mais de 1.500 visualizadores pelas redes sociais

O ReUPA é um encontro regional promovido pela Confederação Nacional de Adolescentes (CNA) que ocorre em todas as regiões do país, geralmente há cada quatro anos em alternância com o NaUPA (Encontro Nacional). Os últimos ReUPAs ocorreram no Sudeste, Nordeste e Centro-oeste no ano de 2020, mas em virtude da pandemia mundial da COVID-19 o ReUPA Sul 2020 foi cancelado. Por esse motivo, a CNA decidiu pela realização em 2023 do ReUPA Sul 2020.

De 8 a 11 de junho de 2023, ocorreu na Chácara Rei da Glória em Campina Grande do Sul, PR, o ReUPA Sul 2020/23 com mais de 300 adolescentes e líderes inscritos. Participaram mais de 1.500 visuali-



Foto oficial ReUPA 2023

zadores pelas redes sociais.

O Encontro Regional reuniu por volta de 240 “Adolescentes encontristas”, além de 60 “anjos” – jovens líderes apoiadores do trabalho e “arcanjos” – líderes de nossa igreja, como conselheiros, presbíteros e pastores envolvidos com o trabalho dos adolescentes em suas igrejas e UPAs locais,

presbíterios e federações, sínodos e sinodais.

Todos os dias iniciávamos as atividades com devocionais dirigidas pelos líderes. O tema central foi embasado no livro *O Peregrino* de John Bunyan. Os capítulos foram divididos em seis e apresentados por preletores dos três estados da região. Foram ofertadas ainda seis

oficinas com variados temas do cotidiano adolescente, e um momento especial de treinamento para líderes. Tivemos também duas noites temáticas, e muita brincadeira, diversão, interação, oferecida pela equipe de apoio (Abrigo Aventura) e pela estrutura da Chácara.

Somos gratos a Deus por esse encontro, no qual podemos ver a ação dele em todos os momentos. Agradecemos à IPB, por

meio de sua Comissão Executiva, aos nossos Sínodos, aos nossos Presbíterios, que viabilizaram a participação dos adolescentes. Nossa gratidão aos pastores, líderes, conselheiros e coordenadores de UPA. Gratidão a cada adolescente presbiteriano que serve a Deus na sua igreja, à UPA local e a todos que por diversos motivos não puderam estar conosco presencialmente e nos acompanharam virtualmente, que sustentaram esse trabalho em oração. Convidamos que nos sigam pelas redes sociais: *@upaoficial* (Instagram, Facebook, canal do Youtube, Telegram) e esperamos todos vocês nos cinco ReUPAs 2024 programados para as regiões do nosso amado país, para a glória de Cristo.

Release Confederação Nacional de Adolescentes (CNA)



ReUPA 2023 acontece na região Sul



O evento reuniu adolescentes e liderança

MISSÕES TRANSCULTURAIS | APMT

Igreja Presbiteriana de Angola e IPB parceiras na consolidação da Fé Reformada no país



Emma Castro

Nos dias 5 a 7 de junho passado, aconteceu a Reunião Ordinária do Sínodo Geral da Igreja Presbiteriana de Angola (IPA) em Luanda, capital de Angola. Estiveram reunidas 112 pessoas, representantes de oito Presbitérios, além de visitantes convidados. Estavam presentes o Rev. Roberto Brasileiro, presidente do SC/IPB, e o Rev. Marcos Agripino, executivo da APMT.

Após a reunião, a mesa do Sínodo Geral se reuniu com o presidente do SC/IPB e o executivo da APMT, com o propósito de rever alguns acordos de cooperação entre a IPB (por meio da APMT) e a IPA, e de refletir sobre a continuidade dessa cooperação em áreas que precisam de desenvolvimento, visando à consolidação dessa denominação irmã. A saber:

1. Organização administrativa da denominação, com o estabelecimento de um escritório administrativo;

2. Educação teológica. Criação de escolas teológicas, Seminários e Institutos Bíblicos, formação de bibliotecas, e outras iniciativas.

3. Plantação de igrejas. Aquisição de terrenos e construção de templos. Cooperação na plantação de pelo menos cinco igrejas em cidades estratégicas, nos próximos 10 anos.

4. Projeto social. A criação de pelo menos cinco Escolas Presbiterianas no país e também um Pronto Socorro.

5. Construção do escritório central da denominação, na capital do país, Luanda.



Lideranças da IPB e IPA

Há em torno de 70 igrejas e congregações no país, mas com pouca infraestrutura. Segundo o Rev. Agripino, “A APMT pode atender essa demanda nos próximos anos, unindo esforços com outros órgãos da IPB, igrejas e irmãos, para fortalecer e consolidar essa jovem igreja que nasceu a partir da IPB. Temos necessidade de brasileiros que se envolvam na plantação de igrejas e que também cooperem para o crescimento e amadurecimento da IPA na fé cristã reformada”, explicou.

Para suprir essa necessidade, o Executivo acrescentou: “Preci-

samos enviar professores na área de educação teológica, educadores cristãos, coordenadores pedagógicos, acadêmicos, como também profissionais na área da área de saúde, e ensino regular, pessoas com experiência na área de engenharia, arquitetura, pedreiros e serventes, brasileiros que desejem servir nas construções. Outra necessidade é o investimento para aquisição de terrenos, e construção de templos. Doação de bíblias nas línguas locais também é uma necessidade imediata. A Bíblia já foi traduzida para várias línguas locais angolanas, mas



Rev. Marcos Agripino e liderança da IPA

estão esgotadas e não há recursos para impressão. Vários crentes presbiterianos ainda não têm um exemplar da Palavra. Cada unidade custa em torno de 30 reais”.

Percebemos, no Brasil, uma boa fase de despertamento de vocacionados, porém é necessário trabalhar neles a disposição para irem aonde há uma grande necessidade, a fim de serem direcionados para responder uma demanda que já existe.

De acordo com estudos e tendências, o próximo movimento missionário para o mundo surgirá a partir do continente africano, e é por isso que as igrejas precisam ser fortalecidas e consolidadas na fé e na doutrina, pois existe muito sincretismo religioso. “Enquanto em muitos lugares há acesso à Internet, bibliotecas, livros digitais e outras ferramentas, muitos irmãos na África não têm nem um exemplar da Bíblia em mãos para ler, estudar e firmar sua fé no conhecimento bíblico, e isso facilita o sincretismo religioso”, lamentou o Rev. Agripino.

Se nós, como IPB, não servirmos à IPA no fortalecimento e na consolidação da fé bíblica, e também a outros países do Continente Africano, quando a África se tornar um Continente Enviador de missionários para o mundo, poderá haver considerável fragilidade teológica. “Se nós não podemos atingir os 54 países da África, podemos pelo menos contribuir em alguns deles, e eles mesmos serão multiplicadores de uma excelente força missionária transcultural,” concluiu o Rev. Agripino.

APECOM

Aconteceu: Congresso APECOM 2023

Mais de 1.300 pessoas em Águas de Lindóia, SP, ouvindo e meditando sobre avivamento

Famílias inteiras, gente de todas as idades de todas as regiões do país se reuniram de 16 a 18 de junho. Muitos participaram dos encontros de oração às 5h da manhã, apesar do frio intenso.

O Congresso foi transmitido pelo canal da IPB no Youtube (@ipboficial), com mais de 26 mil visualizações somando todo o evento. Segue um resumo do Congresso:

Rachel Novaes e sua equipe conduziram os cânticos, e também SuyLô (irmãs Suelen e Eloyse, do ES).

Na abertura, falou o Rev. Roberto Brasileiro, presidente do SC, sobre obediência: “Para que esse avivamento se torne realidade, famílias e comunidades locais precisam aprender a guardar os mandamentos do Senhor”.

Em seguida, Rev. Haverdalo Vargas Jr., exortou a igreja a buscar arrependi-



Rev. Roberto Brasileiro na abertura do evento

mento e humildade para tratar de conflitos interpessoais e assim se preparar para a visitação de Deus.

Na manhã de sábado, o Rev. Jean Chagas abordou o aspecto pessoal do avivamento. Baseado no encontro de Jesus com Pedro (Jo 21), lembrou que, assim como reavivou aquele discípulo desanimado, Jesus pode reavivar seus discípulos hoje. Seguiram-se os *talks* de Luiza Agreste, Alexandre Antunes, Raphaela Telles e Guilherme Iamarino.



Guilherme Iamarino e a atenta audiência

Sábado à noite, o Rev. Amauri Costa de Oliveira destacou a importância da oração para o avivamento. Baseado na oração de Paulo pela igreja de Fili-

pos, o pastor desafiou os congressistas a amarem mais a Deus e se dedicarem mais à obra do Reino.

Na palavra ministrada logo a seguir com base em

Isaías 64, o Rev. Rhoster Guimarães Lopes, presidente da APECOM, insistiu que devemos orar por avivamento desejando a intervenção de Deus e a

Congresso para toda a família

O Congresso APECOM 2023 teve apoio de berçário, atividades para crianças com a Equipe Reconnect e ministração da palavra com o Palhaço Girafael. Já os adolescentes tiveram oportunidade de ouvir da palavra de Deus com o Rev. Esdras (Rev. Teen) e sua equipe.



Rev. Esdras (Teen) e os teens

APECOM



Rev. Hernandes Dias Lopes no encerramento do evento

glória do seu nome. Para isso, precisamos sempre nos recordar dos feitos do Senhor na história do seu povo.

No último dia de Con-

gresso (domingo, 17), o Rev. Misael Batista voltou ao tema oração. Ele enfatizou que, em um avivamento, a oração é uma reação diante da adversidade. Ela é orientada pelas Escrituras e move a igreja num ímpeto evangelístico.

No encerramento, o Rev. Hernandes Dias Lopes falou sobre a pregação e o pregador do avivamento. Baseado na história de João Batista, lembrou que o Senhor continua no controle da História e pode derramar avivamento sobre aqueles que

anunciam com fidelidade a vinda de Jesus.

Foi uma experiência impactante estar reunidos como igreja, perceber a ação de Deus falando aos corações de todas as idades e louvar ao Senhor.

E você ainda pode ser abençoado pelo congresso. Acesse o canal oficial da IPB no Youtube (@ipboficial) e procure as transmissões do Congresso APECOM 2023. Seja alimentado, edificado e desafiado para, onde você estiver, caminhar na presença de Deus.



Palhaço Girafael e as crianças

E ano que vem tem mais! Acompanhe nossas publicações no Instagram @ipboficial para saber tudo

que acontecerá no Congresso APECOM 2024.

Release APECOM

CAPELANIA HOSPITALAR

Congresso de Capelania na Saúde/ Curso de Capelania Nível 2 da ACS



Eleny Vassão

De 7 a 10 de junho, no período das 9 às 18 horas, a Associação de Capelania na Saúde (ACS) ofereceu o *Curso Avançado de Capelania Hospitalar Nível 2* para 50 alunos de várias partes do Brasil, como São Paulo, Mato Grosso, Paraná, Minas Gerais e Espírito Santo. As áreas abordadas foram Teologia do Sofrimento;

Capelania e Aconselhamento Bíblico em: Ídolos do coração, Psiquiatria, Casos Difíceis, na Drogadição, em Crises, em Cuidados Paliativos para Crianças e Adultos, para o Cuidador Familiar, para Crianças especiais, no Envelhecimento, na Ideação Suicida e no Luto. Esses temas foram abordados por excelentes preletores, dentre eles pastores, enfermeiros, capelães, psiquiatras e médicos. Além disso, foram tratados temas médicos, como: Capelania e Prevenção a Queimaduras; Doenças de Parkinson e Alzheimer; Futilidade terapêutica; Bioética em final de vida;

Morte encefálica e doação de órgãos; UTIs.

As avaliações feitas pelos alunos foram excelentes, devido ao alto nível dos preletores, pelo interesse nos temas abordados e também pela troca de experiências entre todos, durante as refeições carinhosamente servidas pela SAF da IP de Pinheiros. A ACS oferece o treinamento prático nos hospitais de modo individual e supervisionado por seus capelães, depois que o aluno apresenta os trabalhos relativos às áreas abordadas nas aulas. Esse curso faz parte da capacitação de Visitadores e Capelães Hospitalares



Eleny Vassão e o Rev. Bruno Taioli, pastor auxiliar na IP Alphaville e Capelão carcerário

para atuarem também em Equipes de Saúde, fazendo parte de Comitês de Bioética, Ética Médica e de

Humanização nos hospitais de todo o Brasil.

A capelã **Eleny Vassão** é a Diretora Geral da ACS

EDUCAÇÃO

Faculdade Mackenzie Rio inaugura nova sede em Botafogo

Evento foi marcado pela celebração do culto de gratidão

Em março, o Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) realizou um evento de inauguração da nova sede da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio (FPMR), no Rio de Janeiro (RJ). A nova sede está em Botafogo e o encontro contou com a presença de diversas autoridades mackenzistas, as quais se destacam o presidente do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB), Rev. Roberto Brasileiro, que celebrou o culto de gratidão pela inauguração; e o presidente do Conselho Deliberativo (CD) do IPM, reverendo Cid Caldas.

De acordo com o Rev. Cid, o CD decidiu nomear o prédio do bloco “A” do conjunto da nova sede no Rio de “Rev. Roberto Brasileiro Silva”, em homenagem ao atual presidente da IPB. “O Rev. Roberto começou sua história no Mackenzie em 1994, e desde então tem se dedicado incansavelmente à instituição. É membro do Conselho de Curadores e sempre atuou pela melhoria e expansão do Mackenzie. Hoje, estamos presencialmente – por meio dos Colégios, Faculdades, Universidade e Hospitais – e de maneira remota, por meio do EaD, em praticamente todas as unidades



Rev. Roberto Brasileiro pregou no culto de gratidão pela inauguração da nova unidade

federativas do país”, adiciona ele.

O Rev. Roberto Brasileiro agradeceu a homenagem e, de modo humilde, acrescentou “não mereço”, destacando a atuação de todos os conselheiros do Mackenzie, que exercem de forma voluntária sua função, contribuindo para o bem da instituição.

“Dentre diversas alegrias e orgulho que temos do Mackenzie, contamos com mais de 20 mil bolsas distribuídas ao longo de nossa atuação; e mais de 300 milhões de reais entregues em forma de trabalho social a cada ano para nosso país”, pontua Brasileiro, lembrando que o Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM), conta com cerca de 500 leitos, sendo que 90% deles atendem o Sistema Único de Saúde (SUS).

A nova sede

O novo espaço da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio conta com dois blocos, sendo que o “B” foi nomeado como “Rev. Guilhermino Silva da Cunha”, que antecedeu Brasileiro na presidência do SC/IPB e com quem ele ressaltou que aprendeu muito.

Como destaca o Rev. Caldas, a mudança de sede marca também um reposicionamento da FPMR, que se torna agora uma Escola



Presidente do Supremo Concílio da IPB, Rev. Roberto Brasileiro Silva e esposa, no descerramento da placa no prédio do bloco “A”, que leva seu nome

de Negócios, Mackenzie Business School (MBS). “Contando com atualização do conteúdo dos cursos oferecidos; busca da excelência na avaliação dos cursos junto ao MEC; e adequação da nova estrutura ao padrão Mackenzie”, pontua o presidente do CD.

O diretor-geral da Faculdade Rio, professor Wladimir Soares de Brito, diz que “a escola de negócios é algo fascinante. Sou grato a Deus

e a todos do Mackenzie que se empenharam para realização desse grande sonho. Temos a missão de educar e vamos fazer cada vez mais em nossa cidade do Rio de Janeiro”, anima-se.

Conforme assinalou Caldas em seu discurso, a FPMR é uma unidade completamente nova, pronta para novos desafios no estado do Rio de Janeiro, “a fim de que nossa Instituição continue a ser a bênção que tem sido. Para o Mackenzie, conhecimento não é um negócio, é uma missão”, finaliza o reverendo.

A noite contou ainda com uma homenagem do CD à professora Isabeli Maria Gravata Maron, professora de Direito da FPMR, que ajudou ao longo de todo o processo de documentação para a abertura da nova sede. O



Rev. Cid Caldas, presidente do Conselho Deliberativo do Mackenzie, abriu as atividades da inauguração da nova unidade

culto teve também a participação do Coro Masculino da IP de Botafogo.

Além de diversas autoridades do Mackenzie e da IPB, o encontro foi prestigiado também pelos presidentes dos sínodos e presbitérios da IPB; professores, colaboradores e alunos da FPMR.

Trajatória no Rio de Janeiro

Com quase dois meses de atividades na nova sede, em Botafogo, a Faculdade Presbiteriana Mackenzie (FPM) Rio se reposicionou no mercado e está em uma nova etapa com o desenvolvimento do Mackenzie Business School (MSB), uma escola de negócios com metodologia ágil e inovadora, aliada à infra-



A partir da esquerda, Rev. Juarez Marcondes Filho, Rev. Roberto Brasileiro Silva, Dr. Antônio César de Araújo Freitas e Rev. Cid Caldas no descerramento da placa do Edifício Rev. George e Mary Ann Chamberlain, Mackenzie Rio

estrutura moderna e tecnológica, que proporciona aprendizagem prática e empreendedora.

A ideia do Mackenzie Rio, hoje em realidade, nasceu de uma decisão da IPB, que em uma de suas reuniões do SC, sob a então presidência do Rev. Guilhermino da Silva Cunha, que os princípios e valores da instituição Mackenzie não ficassem restritos apenas a São Paulo/Capital, mas que fosse disseminados por todo o país.

Votada essa deliberação, passou então a IPB a definir locais para essa extensão, e o Rio de Janeiro passa a ser prioridade, visto que o presbiterianismo havia começado ali. O primeiro missionário presbiteriano no país, Ashbel Green Simonton, começou seu trabalho na então capital do império, em 12 de agosto de 1859.

Uma gama de instituições de ensino foi apresentada com as quais se poderia firmar parceria acadê-

mica para assim ingressar no município do RJ e a vencedora foi a Faculdade Moraes Júnior. Era uma faculdade com uma história de luta e valorização do ser humano, e possuía o segundo melhor curso de Contabilidade do Brasil. A parceria nasceu em agosto/setembro de 2005, num convênio assinado pela UPM e Faculdade Moraes Júnior.

A partir de fevereiro de 2006, a instituição já se apresenta com a nova gestão e o nome Faculdade Moraes Júnior Mackenzie Rio, com quatro cursos: Contabilidade, Administração, Direito e Economia. Já nessa época a ideia era montar no Rio de Janeiro uma escola de negócios, tendo em vista que os quatro cursos eram e são voltados para as empresas e negócios.

Aos poucos o empenho rendeu frutos: os cursos de Administração e Contabilidade alcançaram nota 5, e assim foram sendo bem

avaliados todos os outros cursos oferecidos.

A Moraes Júnior deixou de existir em 2017, e o nome Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio se concretizou, com a autorização do MEC.

No decorrer desse período a procura por um local próprio e bem localizado continuava. Durante a pandemia, diversas visitas foram realizadas em busca desse novo endereço, até que o prédio da Marques de Olindo, 70, local que possui muito verde e é bem localizado chegou a ser visitado e não houve dúvidas, ali seriam fincadas as raízes do Mackenzie Rio.

As obras de reforma começaram em março de 2022 e, um ano depois, aconteceu a inauguração. O projeto que hoje rege a nova sede é resgatar o conceito da escola de negócios, e um grupo de trabalho em São Paulo auxilia a formatar tudo isso. Surgiu, então, um projeto pedagógico educacional intitulado Mackenzie Business Scho-

ol, uma escola de negócios. Ou seja, com nove cursos, quatro já existentes, herdados da Moraes Júnior e que hoje estão totalmente repaginados. Os novos cursos que entraram na grade são Relações Internacionais, Comércio Exterior, Comunicação Empresarial Estratégica, Ciência de Dados e Psicologia, voltada para o mundo dos negócios, a Psicologia Organizacional.

O novo espaço permite que palestras, aulas e apresentações sejam feitas simultaneamente, oferecendo ao público material rico e conectado aos que há de mais moderno no mundo acadêmico e empresarial. O resultado desse empenho nos coloca no topo do cenário educacional na cidade do Rio de Janeiro, fazendo a diferença em três grandes eixos: uma marca forte, um conteúdo relevante e instalações que fazem frente aos grandes centros universitários existentes pelo mundo.

Release Mackenzie Rio



Membros do Conselho Deliberativo do Mackenzie participaram do evento: a partir da esquerda, Nehemias Curvelo Pereira, Adilson Vieira, Hélio César de Souza Maciel, Anízio Alves Borges e Renato Laranjo Silva



Vista panorâmica interna da nova unidade no Mackenzie Rio

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | UPH

Congressos Sinodais da CSHP

Alguns dos Congressos Sinodais da CSHP realizados e as respectivas diretorias eleitas

Denilson Porto

As fotos de Congressos e diretorias aqui encontradas foram as que conseguimos reunir, mas servem como exemplo de presbite-

rianos dedicados com suas UPHs em todo o país. Por esses crentes fiéis agradecemos a Deus e lhe pedimos que continue a orientá-los, fazendo-os piedosos e produtivos para a sua glória.

CSHP Norte Fluminense



CSHP/SRF – Sínodo Serrano Fluminense



CSHP Norte Fluminense



CSHP do Sínodo de Curitiba



Sínodo Noroeste do Brasil



CSHP Oeste Fluminense



Sínodo da Bahia



Confederação Sinodal Duque de Caxias



Confederação Sinodal de UPHs Rio Grande do Norte



FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | UPH

Confederação Pampulha (SPA)



Sinodal Unido UPH



CS Sínodo Leste de SP



CSHP Brasil Central



Sínodo Garanhuns – SIGAR



Confederação Oeste de Belo Horizonte – SOH



MEDITAÇÕES

Graça sobre graça

“... todos nós temos recebido da sua plenitude, [a saber] graça sobre graça” (Jo 1.16)



Frans Leonard Schalkwijk

“Graça”, um vocábulo tão frequente na Palavra de Deus! Graça jorrando da plenitude de Cristo, o Ungido! Pela graça reconhecemos: Sim, SENHOR, foi somente Tua graça que me salvou, foi Tua graça que me santificou, foi Tua

graça que me preservou, foi Tua graça que me fortaleceu (1Co 1.30). Não preciso me provar. E ainda por cima, de graça, uma coroa da vida (Ap 2.10)! Com razão o pai do grande avivamento na América do Norte, Jonathan Edwards, escreveu: “Graça é somente glória iniciada, e glória é somente graça aperfeiçoada”.

Conscientizar-nos sempre dessa graça ajuda muito a preservar uma atitude de humildade real, não fingida (Fp 2.3). Depois da

morte do grande evangelista George Whitefield, alguém perguntou a John Wesley, que tinha posições teológicas divergentes, se ele iria ver Whitefield no céu. Wesley respondeu: “Provavelmente não!” *Mas como?*, indagaram surpresos. Wesley respondeu, “Ele deve estar muito mais perto do trono”.

Essa ênfase bíblica na graça pode ajudar também a prevenir estresse e desânimo, especialmente quando pensamos que a nossa pessoa será atingi-

da se nosso trabalho não der os resultados visíveis almejados. Ou quando o maligno nos incitar a correr atrás de glória de homens e sentimo-nos abatidos e frustrados por ninguém nos louvar (Jo 12.43).

Sem dúvida, todos nós cometemos erros, mas sabemos muito bem, que o Senhor faz seu trabalho apesar deles, se não, o que seria da obra de Deus? Sabemos também que o trabalho do Senhor por meio de seus ajudantes não é em vão (1Co 15.58).

Coloquemos, então, já agora, as nossas coroas diante do trono (Ap 4.10). E cantemos como Keith Green cantava: “Ajude-me a nunca procurar uma coroa, porque minha recompensa é dar glória a Ti!”¹

Senhor, ensina-me a realmente viver mais pela Tua graça, graça diária.

¹Keith Green: “Help me to never seek a crown, for my reward is giving glory to You!”, no cd Oh, Lord, You’re beautiful.

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | SAF

Mães de oração visitam o SPS

Uma caravana da Confederação Sinodal de SAFs do Sínodo Integração Catarinense visitou de 24 a 26 de maio o Seminário Presbiteriano do Sul (SPS), dirigido pelo Rev. Carlos Henrique Machado. Trinta e nove irmãs vieram acompanhadas pelos Revs. Ubiratan Nelson Crivelari e William Pereira César.

A programação foi intensa. Chegaram dia 24 à noite e, logo pela manhã, participaram do culto dirigido pelo Rev. William com pregação pelo Rev. Ubiratan. Sob a coordenação da irmã Rosana Rebelo Boehme, as mães de

oração se encontraram em seguida com seus filhos (dois a três seminaristas para cada irmã da Confederação), por quem haviam orado durante algumas semanas. Após o culto oraram pessoalmente com eles e presentearam cada seminarista com uma lembrança, bem como o Diretor e funcionários.

Após o momento de intercessão, os seminaristas voltaram às aulas e as irmãs ouviram uma apresentação sobre a APECOM, feita pelo Rev. Rodrigo Leitão, Diretor Executivo daquela autarquia. Terminada a palestra, visitaram o Museu Rev.

Júlio Andrade Ferreira (Museu da IPB) e viram o acervo do Museu D. Alzira Vallim Ferreira (Museu da SAF). Após o almoço, visitaram o campus do Centro de Ciências e Tecnologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie, onde foram recebidas pelo capelão, Rev. Jabis Ipólito de Campos Júnior.

Na sexta-feira, visitaram a Luz para o Caminho, onde participaram de uma devocional dirigida pelo Rev. Hernandes, seu Diretor Executivo. Após coffee break, assistiram a dois vídeos – um institucional de LPC e outro apresentando o Disquepaz Cloud –,



visitaram as dependências de LPC, estúdios de rádio e televisão e conheceram alguns programas produzidos por LPC.

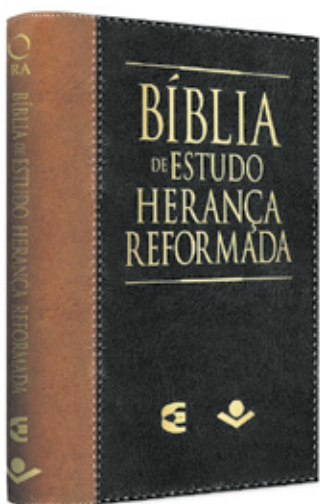
Foram dias de muita alegria e graça da parte do Senhor. O SPS agradece

a iniciativa das irmãs da Confederação do Sínodo Integração Catarinense, os Revs. Ubiratan e William, e todas as pessoas que estiveram envolvidas nesse inesquecível encontro.

Release SPS

VIDA DEVOCIONAL EM FAMÍLIA

Recursos devocionais da Bíblia de Estudo Herança Reformada



Leia o salmo 47

1. Dificilmente pode haver uma verdade mais prática para a vida diária que a absoluta soberania de Deus. Ele é o Rei supremo sobre todos, e reis meramente humanos estão sob seu domínio. Os ímpios tentam escapar de sua autoridade, mas, no fim, a enfrentarão com terror. Os piedosos encon-

tram na soberania de Deus um alegre motivo para louvá-lo e confiar nele. Não deve haver espaço para pessimismo, apenas otimismo glorioso. Os reinos deste mundo se tornarão o reino de Deus e de Cristo. Como você descreveria o otimismo bíblico? Como isso afeta os crentes em sua vida diária?

2. O evangelho de Jesus Cristo é a boa-nova do

reino de Deus (Is 52.7; Mc 1.14-15). Assim, o evangelho anuncia que Cristo é Senhor sobre todos e chama todos que o ouvem a entrar, pela fé, no relacionamento pactual com o Deus de Abraão. Como uma visão otimista do reino de Deus afeta a abordagem cristã a evangelização e missões? Como a fé de que Deus é Rei pode fortalecer a igreja quando

seus esforços para alcançar os perdidos são frustrados ou provocam perseguição?

Além de diversos outros recursos para estudo, a *Bíblia de Estudo Herança Reformada* apresenta após cada salmo e cada capítulo da Escritura auxílios para a prática devocional individual ou familiar. Você poderá encontrá-la em www.editoraculturacrista.com.br

FÉ E COMUNHÃO

1º Encontro da Fé Reformada em Angola

Do dia 8 de junho passado, teve início o *1º Encontro da Fé Reformada* em Angola. Fruto da parceria entre a IP Cidade Nova em Manaus e a IP Victória, Luanda, foi exposta a Sagrada Escritura com o tema geral: *O Senhorio de Cristo*. Afinal, está escrito acerca do reinado do Senhor Jesus: “Ele (...) é o resplendor

da glória e a expressão exata do seu ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder” (Hb 1.3).

Então, sabendo que a humilhação do Senhor Jesus foi coroada com a sua exaltação, é necessário anunciar que ele reina e que felizes são os que o obedecem de coração. Para tanto, coube aos pre-

gadores listados abaixo a incumbência de abordar a totalidade do Senhorio de Jesus:

1. Roberto Brasileiro — *A abrangência do senhorio de Cristo* (Ef 1.20-23); 2. Jaime Marcelino — *A eficácia do senhorio de Cristo* (Fp 3.21); 3. Marcos Alessandro — *A suficiência do senhorio de Cristo* (Sl 2); 4. Conrad Mbewe

— *A glória do senhorio de Cristo* (Fp 2.9-11)

Os três dias da Conferência incluíram devocionais conduzidas pelo Presidente do Sinodo Geral da IP de Angola, Rev. Antônio Musaquí. Pastores e líderes de várias denominações também compareceram (todas as vagas foram preenchidas), os quais se mostraram muito alegres no Senhor Jesus.

Cabe notificar o gracioso trabalho da Equipe de Apoio, sem a qual não seria possível a realização de tão abençoado evento. Então, já agora, nossos olhos estão voltados para 2024 e para o *2º Encontro da Fé Reformada Angola/Brasil*, tendo o renovado apoio da IPB, com a graça de nosso Senhor Jesus.

Ora, vem, Senhor Jesus!



EDUCAÇÃO CRISTÃ

Aperfeiçoamento no Ensino em Araraquara

Nos dias 6 e 7 de maio de 2023, foi realizado na IP de Araraquara, SP, o Congresso de Educação Cristã promovido pela Superintendência da ED daquela igreja, com a presença de igrejas da região, apoio do Presbitério de Araraquara (PARQ) e participação da equipe da Editora Cultura Cristã, professoras Michelle Razuck, Renata Barbosa e Roberta Fonseca, lideradas pela editora Márcia Barbutti.

Nivaldo Souza

Com o tema “Igreja Dinâmica e Discipuladora”, o congresso contou com as palestras “Aspectos do Novo Currículo Kids da Cultura Cristã” e “Discipulado de Filhos” para todos os congressistas, proferidas pela Prof.^a Márcia Barbutti. As Oficinas e Seminários temáticos foram: “Ensino de Crianças” (Michelle Razuck), “Ensino de Juniores” (Roberta Fonseca), “Ensino de Adolescentes” (Márcia Barbutti) e “Ensino de Jovens e Adultos” (Renata Barbosa). No período da manhã foram desenvolvidos os fundamentos bíblicos e teses doutrinárias. À tarde, atividades de desenvolvimento prático e metodologias ativas foram ensinadas e aplicadas. Os



congressistas participaram também de mesa redonda e painel interagindo com os palestrantes.

Participaram do Congresso cerca de 100 pessoas da IP de Araraquara, 2ª IP de Jaboticabal, IP de Matão, IP de Américo Brasiliense, Congregação Presbiteriana Nova Canaã em Araraquara, além da equipe pedagó-

gica da Escola Crer Pra Ser, de Araraquara, escola cristã bilingue. Vários pastores também participaram.

Agradecemos ao Rev.

Cláudio Marra que atendeu com muito carinho o pedido de realização do evento articulando as equipes com sua esposa Sandra Salum

Marra. Foi grande bênção contar com a dedicação dos queridos irmãos no desenvolvimento da educação cristã reformada de qualidade com as atuações mencionadas e no belíssimo material da Editora Cultura Cristã.

Palavras como *maravilhoso*, *fantástico*, *benção*, *inspirador*, etc., foram algumas das expressões de reconhecimento dos congressistas. Somos gratos a Deus pelos momentos especiais de comunhão, ensino da Palavra de Deus e confraternização, que proporcionaram um Congresso de Educação Cristã abençoado e inspirador para as igrejas da região de Araraquara.



FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | PESSOA IDOSA

Encontro da Pessoa Idosa em Nilópolis, RJ

Pinho Borges

Na manhã do sábado, 5 de maio, ocorreu o *Encontro da Pessoa Idosa do Presbitério Central Nilopolitano*, na IP de Nilópolis, no Rio de Janeiro. A coordenação foi dos irmãos Cláudio e Rosimar, Secretários Presbiteriais, em parceria com a Secretaria Nacional da Pessoa Idosa da IPB.

Os participantes foram recebidos com café da manhã e receberam o Kit Repapi (Um exemplar do Estatuto do Idoso, uma caneta, um chaveiro e um Caça Palavras Bíblico)

e um Caderno de Anotações doado pela Secretaria Presbiterial.

A primeira palestra foi proferida pelo Rev. Pinho Borges, Secretário Nacional da Pessoa Idosa da IPB, sob o tema “Idoso sim. Velho não”. A segunda palestra foi “A importância da saúde bucal do idoso”, pela dentista Dra. Ivone Mozart. Na terceira palestra Pinho Borges desenvolveu o tema “Construindo a Rede Presbiteriana de Apoio a Pessoa Idosa”.

Após o almoço, os trabalhos foram retomados com uma dinâmica dirigida por



Giovanna Mozart de Souza Silva, que é formada em Balé Clássico e Profissional de Educação Física.

Em seguida, a fisioterapeuta Ana Maria Rocha de

Oliveira conduziu uma oficina sobre postura corporal.

Dois momentos de cânticos foram conduzidos por Cristiane de Oliveira Ferreira Fernandes, seguidos da

última palestra “Envelhecimento feliz” pelo Secretário Nacional, encerrando as atividades do sábado.

O Rev. Pinho Borges é o Secretário Nacional da Pessoa Idosa da IPB

EDUCAÇÃO TEOLÓGICA

Semana Teológica em Curitiba

Miguel Munhós Filho

Preciosa é a obra do Senhor em todo tempo, o trabalho no qual o próprio Senhor nos direcionou. A Extensão Curitiba, do Seminário Presbiteriano do Sul (SPS), é uma dessas obras nas quais o Senhor Jesus nos chama para sermos vasos úteis.

Como instituição, temos enfrentado grandes desafios na formação de estudantes que amam as Escrituras e a Igreja de Cristo com sinceridade e humildade. Somando-se a esses



Rev. Juarez Marcondes Filho

desafios proporcionarmos educação teológica reformada que seja relevante ao cenário brasileiro. Entendemos que esses desafios devem ser enfrentados e vencidos com sabedoria



Rev. Eberson Gracino

e prudência, unindo nossas forças e recorrendo às pessoas que se dedicam às atividades acadêmicas teológicas.

Com essa perspectiva, fomos abençoados com a



Rev. Carlos Henrique Machado

Semana Teológica ocorrida na terceira semana de maio, com a participação do corpo docente, corpo discente e outras pessoas interessadas nos temas abordados. Os preletores

abordaram o tema geral “Vocacionados para a Glória de Deus”. O Rev. Juarez Marcondes Filho (Secretário Executivo da IPB) palestrou sobre “O Soberano chamado para o ministério”; o Rev. Eberson Gracino (Presidente do JURET/Sul) tratou sobre “A Providência Divina na condução da igreja”; e o Rev. Carlos H. Machado (Diretor do SPS) discorreu a respeito da “Vocação em contextos diferentes”.

O Rev. Miguel Munhós Filho é o Coordenador do SPS – Extensão Curitiba

AÇÃO SOCIAL

VI Encontro de Líderes e Gestores de Projetos Sociais

Nos dias 2 a 4 de junho, o Conselho de Ação Social (CAS/IPB) esteve reunido junto com as entidades cadastradas no VI Encontro de Líderes e Gestores de Projetos Sociais no Lar Luterano Belém em Campinas, SP.

Aproximadamente 70 pessoas participaram de pelo menos 30 entidades localizadas nos quatro cantos do Brasil. Foram preletores o Rev. Marcos Serjo (Vice-Presidente do SC/IPB), Rev. Joer Batista (Gerente de Responsabilidade Social e Filantropia do Instituto Presbiteriano Mackenzie)



e Profa. Rachel Francisco (Professora do Núcleo de Educação Empreendedora da Universidade Presbiteriana Mackenzie). A programação também contou com a participação do Mackenzie Voluntário que distribuiu um kit para os inscritos.

Foram momentos preciosos de muito aprendizado, troca de experiência e comunhão. Deus seja louvado por tudo o que ele tem feito.

Release CAS



Rev. Marcos Serjo



Preletores e participantes do encontro

SAÚDE! CHEGOU CPSS TUDO EM 1.



A CPSS, Comissão de Previdência, Saúde e Seguridade da IPB, agora tem novos produtos para você e sua igreja. Além de **planos de saúde, assistência à saúde, seguros e previdência**, a CPSS agora tem **consórcio, financiamentos de bens** e também **analisa** sua situação junto ao INSS. **Consulte-nos!** CPSS. O jeito IPB de cuidar de você e de sua família. Informações, ligue WZP 32-9-9976-2210.

Solução completa em Saúde, Seguridade, Previdência e Financiamentos para você e sua igreja.

CPSS
COMISSÃO DE PREVIDÊNCIA,
SAÚDE E SEGURIDADE
cps.org.br

LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA

O direito de votar e de ser votado nos concílios


George Almeida

De acordo com o capítulo XXXI, da *Confissão de Fé de Westminster*, a existência de assembleias, comumente chamadas de concílios, é essencial para melhor governo e maior edificação da Igreja. Conforme preconiza o art. 59, da Constituição da Igreja Presbiteriana do Brasil (CI/IPB), esses concílios são assembleias constituídas de presbíteros docentes [ministros] e presbíteros regentes.

Por força do princípio da representação inerente ao sistema presbiteriano, não são todos os ministros e presbíteros que compõem os concílios superiores, mas apenas os que “apresentarem à Mesa as devidas credenciais” (art. 68, da CI/IPB). Importa dizer que os *membros efetivos* dos concílios superiores são os *representantes* eleitos pelos concílios inferiores (art. 83, alínea “t”, e art. 88, alínea “p”, da CI/IPB). Exceção a essa regra é feita pelo próprio texto constitucional, que inclui, entre os *membros efetivos* do concílio, o *presidente da legislatura anterior* (art. 66, alínea “a”, da CI/IPB), o qual, mesmo

não sendo eleito representante do concílio inferior a que pertence, mantém o direito de votar e ser votado em toda a sua amplitude. Todavia, chama-se à atenção para uma curiosidade encontrada nos novos regimentos internos dos concílios, com amparo em antiga resolução da CE-SC/IPB. Somente o presidente *eleito na reunião ordinária anterior, que tenha exercido o cargo até o final do mandato*, goza dessa prerrogativa, que não é comunicada a quem o substitui ou sucede no cargo, no curso da legislatura (resolução CE-1984 – DOC. LIX).

Em regra, a todos os *membros efetivos* do concílio, dentre os quais se inclui o *presidente da legislatura anterior*, é assegurado o direito de *votar* e de *ser votado*. A exceção reside apenas na limitação imposta ao *ministro jubilado*, que embora seja membro efetivo do presbitério, apenas pode ser votado, mas não goza do direito de voto no plenário do concílio (art. 49, § 5º, da CI/IPB). Poderá, entretanto, se eleito secretário-executivo ou tesoureiro, votar no âmbito das reuniões da comissão executiva que integrar, conforme prevê o art. 7º, § 2º, do modelo de estatuto para o presbitério.

Além dos *membros efetivos*, há também os *membros ex officio* do concílio, ministros e presbíteros que, embora não sejam repre-

sentantes, compõem comissões ou exercem encargos determinados por seu concílio, os quais gozam de todos os direitos, menos o de votar (art. 66, alínea “b”, da CI/IPB). Portanto, podem discutir matérias, apresentar requerimentos e ser votados para diversos cargos, observadas as reservas constitucionais, porém, não terão direito a votar nas assembleias. A expressão “todos os direitos, menos o de votar” deve ser assim entendida, não alcançando propriamente o direito a ser votado para qualquer cargo. Não pode, por exemplo, ser eleito representante perante o concílio superior, já que esse privilégio é reservado apenas aos *membros efetivos* referidos no art. 66, alínea “a”, da CI/IPB. Assim, um presbítero que não seja representante de sua igreja perante o presbitério, e exerça o cargo de secretário-executivo ou tesoureiro desse concílio, não pode ser eleito representante ao sínodo nem ao Supremo Concílio. Somente membros efetivos podem ser eleitos representantes aos concílios superiores, na medida em que detêm o legítimo direito de voto em sua amplitude. Não seria razoável que alguém sem esse direito pudesse representar seu presbitério e votar no concílio superior (sínodo ou Supremo Concílio), inclusive para eleger a respectiva mesa ou ser eleito para qualquer um dos

seus cargos. Esse é o entendimento firmado pelo SC/IPB, por meio da resolução SC-1994 – DOC. CXXVII.

No que diz respeito, particularmente, à eleição para a mesa do concílio superior, em regra, os participantes são *membros efetivos* do concílio, de modo que aqueles que são votados também podem votar. Não obstante, o legislador presbiteriano excepcionou os cargos de *secretário-executivo* e *tesoureiro*, os quais poderão ser eleitos entre *ministros e presbíteros que não sejam membros do concílio*, mas que o sejam de igrejas pelo mesmo jurisdicionadas, *sem direito a voto* (art. 67, § 5º, da CI/IPB). Nesse caso, o texto constitucional implicitamente considera, como *membros ex officio*, o secretário-executivo e o tesoureiro que *não são representantes* perante o concílio que os elege, os quais gozam de todos os direitos, menos o de votar nas reuniões do concílio. Poderão, todavia, exercer o direito de voto no âmbito da comissão executiva, conforme entendimento pacificado pela resolução CE-2012 – DOC. CCXIII: “o Ministro ou Presbítero eleito nos termos do art. 67, § 5º, não tem direito a voto no plenário do concílio, mas o tem na sua comissão executiva, uma vez que é membro da mesma”.

Outras questões intrigantes podem surgir. Por exem-

plo, quando o secretário-executivo ou o tesoureiro for chamado a desempatar a votação em alguma matéria. Conforme consta nos novos regimentos internos do presbitério, sínodo e SC/IPB, em caso de empate em alguma deliberação, os três membros da mesa mais antigos quanto à ordenação serão chamados a desempatar – é oportuno lembrar que aquela regra de desempate, pelo presidente, foi alterada e substituída pela decisão colegiada. Em tal situação, o exercício do voto é viável porquanto não é propriamente como membro efetivo do concílio, mas como membro de sua mesa que o secretário-executivo ou tesoureiro dá o seu voto.

Por fim, não é ocioso dizer que em matérias administrativas não há lugar para arguição de suspeição de quaisquer dos *membros efetivos* do concílio, que podem exercer legitimamente o direito de propor, discutir, votar e ser votado. Apenas em matérias de ordem judiciária (disciplinar) é que poderá ocorrer a suspeição, nos termos do Código de Disciplina.

Por enquanto, é o que nos ocorre para o presente artigo. Em outra oportunidade poderemos avançar nessas questões com mais vagar.

George Almeida é presbítero na IP de Brotas, em Salvador, Presidente do Sínodo Central da Bahia (SCH), 1º Secretário da Mesa do SC/IPB e Relator da Comissão Permanente do *Manual Presbiteriano*.

FALECIMENTOS

Maria das Chagas Santos – Mulher Virtuosa

Alderi Souza de Matos

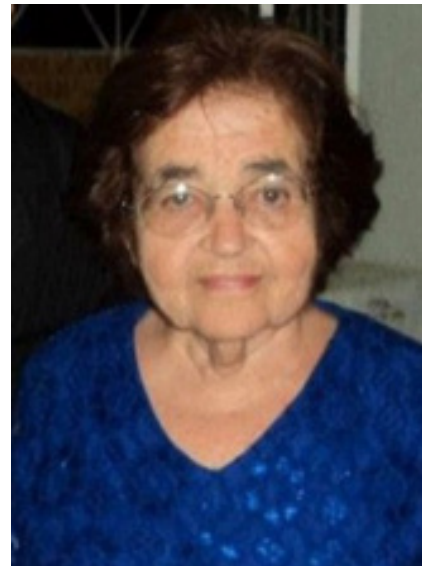
Essa admirável mulher cristã, que muito fez pela causa do evangelho, partiu para o Senhor no dia 24.06.2023 aos 88 anos. Maria nasceu em 20.10.1935 em Esmeril, no município de Patrocínio (MG), filha de Benedito Gonçalves das Chagas e Serotina Maria dos Reis. Seu pai foi um dos crentes pioneiros do Triângulo Mineiro, tendo se convertido por meio da leitura da Bíblia e das pregações do missionário Rev. James Woodson. Benedito e a esposa foram fundadores da IP Getsêmani, em Esmeril, da qual ele foi presbítero até o final da vida. O casal teve oito filhos: Helena, Maria, Jessé, Zaquieu, Joaquina, Graciano, Joel e Jaime.

Criada nesse lar evangélico e desejosa de servir a Deus, a jovem Maria estudou no Instituto Bíblico Eduardo Lane (1955-1957), indo em seguida trabalhar em Uruaçu (GO), onde colaborou com a igreja e lecionou para crianças. Em 1959, realizou as mesmas atividades em Coromandel (MG). Seguindo para São Paulo, em 1960, fez o curso de auxiliar de enfermagem na Maternidade São Paulo, formando-se em 1963. No ano seguinte, voltou a residir na capital paulista, tendo trabalhado na mesma maternidade, e em 1965 passou a trabalhar

no Hospital do Servidor Público Estadual. Residiu por algum tempo com pessoas da família Castro Ferreira.

Em 1969, casou-se com José Rosendo dos Santos, com o qual teve três filhos: Gerson (1971), Débora (1973) e Sérgio (1976). Aposentou-se no Hospital do Servidor em 1988 e no ano seguinte foi trabalhar no Hospital Regional de Osasco e no Pronto Socorro Bandeirantes, da Prefeitura de São Paulo, onde veio a se aposentar por idade. Ficou viúva em 2004 e no ano seguinte, perto de completar 70 anos, pediu a Deus uma nova oportunidade de atuar em sua seara. Por quase dez anos, realizou um notável ministério de evangelização e aconselhamento no Cemitério da Paz, no Morumbi, junto a pessoas enlutadas.

Trabalhando em hospitais, era muito procurada por pessoas que vinham à capital paulista em busca de tratamento, hospedando-as e cuidando do seu bem-estar. Era incansável na distribuição de folhetos e Novos Testamentos, realizando também um amplo ministério de visitação. Vivia em estreita comunhão com Deus, dedicando-se à oração e à leitura da Bíblia, tendo lido a Bíblia inteira 23 vezes. Destacou-se por seu espírito sereno e sua sabedoria de



vida. Foi membro atuante das igrejas presbiterianas de Vila Mariana e Pinheiros.

Em 2015, por motivo de saúde, afastou-se do trabalho de capelania no Cemitério da Paz, passando a residir com a filha Débora, o genro Vicente e os netos. Devido a crescentes limitações físicas, foi residir em março de 2022 na Casa de Repouso La Residenza, em Santo André, onde continuou sendo um instrumento de Deus na vida das pessoas. No dia 24.06.2023 foi internada no Hospital Notre Dame, em São Bernardo do Campo, vindo a falecer às 19h20. Foi sepultada no dia 25, às 17 horas, no Cemitério Memorial Jardim Santo André. A cerimônia de despedida foi dirigida pelos Revs. Vinícius Lacerda

e Samuel Rocha Lopes, pastores auxiliares da igreja de Pinheiros. Cantaram hinos os sobrinhos Dalila, Josué e Efraim e os irmãos Joel e Jaime. Vários familiares e amigos deixaram seu comovido testemunho e homenagem. Junto ao túmulo, falou o Rev. Alderi Matos, cuja esposa, Cíntia, possui ligações com a família Chagas.

Maria deixou os netos Letícia, Jéssica, Christian e Victor (filhos de Gerson, falecido); Dominique, Valéria e Henrique (filhos de Débora) e Natasha (filha de Sérgio). Dessa grande família procederam muitos pastores, dentre os quais dois irmãos de Maria – Rev. Jessé Chagas, já falecido, e Rev. Graciano Chagas, pastor nos Estados Unidos. Outro pastor com este último nome (Graciano Chagas), falecido há muitos anos, foi pai de Meire Portes Santos, esposa do Dr. Valdeci da Silva Santos. Era filho de Sebastião, um irmão de Benedito. O Rev. Beijamim Benedito Bernardes, que dirigiu por muitos anos a Missão Evangélica Caiuá (Dourados/MS), é neto de Benedito e sobrinho de Maria. Graças a Deus por tantas vidas valorosas e, em especial, por D. Maria Chagas, exemplo inspirador de mulher virtuosa.

O Rev. Alderi Souza de Matos é o historiador da IPB

CONTA-GOTAS

“Ouça o sábio e cresça em prudência (...)” (Pv 1.5). Crescer em prudência é crescer em “astúcia”, o talento para planejar e empregar táticas perspicazes para alcançar determinados objetivos. A astúcia deve ser usada de modo a atender a exigências morais legítimas (veja o v. 3; 8.12). BG

FALECIMENTOS

O incansável e obstinado pregador

Martha de Andrade Marinho

Ataídes Antônio da Costa nasceu no pequeno município Rio Paranaíba, MG. Menino pacato, inteligente, trabalhador, acompanhou o Rev. Estevão Sloop nas andanças desse pastor pelo interior de Minas. Testemunhou o poder da Palavra enfática, simples. Ataídes queria ser instrumento de Deus.

Embora tenha permanecido por um curto período na Escola Agrícola de Patos de Minas, encaminhado pelo Rev. Estevão, o chamado do estudante Ataídes ao ministério logo se manifestaria por seu ingresso no Instituto Bíblico de Patrocínio (mais tarde Instituto Bíblico Eduardo Lane, IBEL). Foi lá que conheceu a sua futura esposa, Rose. Ataí-



Rev. Ataídes Antônio da Costa (1928—2023)

des definiu esse período de intenso aprendizado como preparação para o seu ministério e sua vida pessoal.

Em 1954, Ataídes e Rose iniciaram seu ministério na IP de Matão

(SP), do Presbitério de Araraquara. Ali nasceram as filhas Roseídes e Ester, abençoando a família que se iniciava. Em seguida, Ataídes e Rose receberam nova missão em Barretos, no distrito de Fortaleza, local sofrido com população constituída por operários, lavradores e imigrantes. Ali ocorreu novamente o que o exercício da fé pode proporcionar: a comunidade prosperou, surgiu o coral, a escola dominical.

Em 1960, Ataídes finalmente ingressou no Seminário Presbiteriano de Campinas (SPC), o que lhe proporcionou o aprofundamento no estudo de teologia e o trabalho como evangelista na IP de Indaiatuba.

O Presbitério de Jundiá o ordenou dia 14 de janeiro de 1962 e o designou como pastor da igreja de

Indaiatuba. Sua terceira filha, Sandra, nasce em terras indaiatubanas.

Pastoreou em Santos (1969-1973), Londrina (1974-1977), São Bernardo do Campo (1978-1987), Itanhaém (1988-1993) e Santo André (1994-1999), quando é jubulado aos 70 anos. Retornou então a Indaiatuba como pastor colaborador na Primeira Igreja Presbiteriana, onde continuou seu ministério por mais 21 anos, até quando sua condição de saúde permitiu.

O Rev. Ataídes Antônio da Costa completou sua trajetória no dia 4 de maio de 2023. Ladeado por suas filhas e seu genro, o incansável e obstinado pregador retornou a Cristo.

Martha de Andrade Barbosa Marinho é Professora

Maria Augusta Mendonça Lupo, 100 anos de fé

Beatriz Lupo

Maria Augusta Mendonça Lupo (1923—2023) se foi aos 100 anos e 4 meses, mas deixou seu legado, como sua fé e seu tempo diário com Deus, muitas vezes comigo compartilhado desde a infância.

Pouco antes de partir, disse que chegara a sua hora. Cantou o hino de que mais gostava (“Preciosas são as horas na presença de Jesus! Comunhão deliciosa da minh’alma com a luz...”), orou baixinho e deitou-se para morrer. Lendo uma mensagem de No Cenáculo (que está ainda aberta na página, como ela a deixou) e parafraseando-a, posso dizer que ela me ensinou nos envolvendo na obra do reino.

Ela me ensinou a orar, ir à igreja, ler a Palavra de Deus diariamente, viver em comunhão deliciosa com Jesus. Nossa carne é fraca e muitas vezes pecamos e nos distanciamos de Deus, mas ela me ensinou a vigiar e a orar sempre, para não cair em tentação (Mt 26). E foi assim que ela viveu durante 100 anos, ajudando os que a procuravam. Minha mãe foi membro da IP de Araraquara, que já tinha sido a igreja de minha avó, sua mãe, Anna Odette Siqueira de Mendonça. Essas duas mulheres, junto com minha tia Yole (Yolanda Mendonça Guimarães) foram pedras angulares na minha formação cristã, sempre prontas a amar e servir ao próximo, ouvindo, aprendendo e ensinando a Palavra de Deus.



Agradeço a Deus a vida dessas mulheres presbiterianas e seu legado de fé para filhos, netos, bisnetos e tataranetos. Especialmente, agradeço a Deus a vida longa de

minha mãe e sua morte tão tranquila e abençoada! Agradeço à IP de Araraquara, aos pastores Gediel e Ezequiel, que recentemente celebraram o culto de agradecimento pelos seus 100 anos e, quatro meses depois, seu culto fúnebre, com palavras tão inspiradas por Deus que tocaram fortemente a todos os presentes; agradeço ao coral da igreja presbiteriana, a todos os pastores, presbíteros, membros e amigos que estiveram nessas duas ocasiões e em tantas outras, presencial ou virtualmente, entoando hinos e celebrando a vida e o reino de Deus, anunciando e recebendo a mensagem de salvação por Cristo Jesus.

Beatriz Mendonça Lupo era filha de dona Maria Augusta

FALECIMENTOS

Misael Vasconcelos transferido para o Reino da Paz

Pinho Borges

Faleceu dia 24 de junho de 2023, Misael Vasconcelos, Presbítero Emérito da IP de Teji- pió, em Recife, PE. O Presb. Misael viveu 95 anos (1928–2023), muitos deles dedicados ao serviço do reino de Deus, em particular na IP de Teji- pió. Em 1952, foi eleito pela primeira vez presbítero e muitas vezes seu mandato de presbítero foi renovado. Foi Superintendente da ED; administrador da construção do templo da IP Teji- pió; representante da igreja no Presbitério de Pernambuco e Central de Pernambuco; reorganizou o Coral, assumindo temporariamente a regência; representou



a região eclesial nos Presbitérios, Sínodos e Supremo Concílio da IPB; foi Presidente de Sínodo de Pernambuco; do Conselho Deli-

berativo do Seminário Presbiteriano do Norte, SPN, em Recife; integrou a Comissão Permanente de Supervisão do Acordo com a IP dos Estados Unidos; integrou o Conselho de Curadores da Fundação Educacional; foi membro da Comissão Especial de Seminários e Comissão Permanente de Cooperação; Presidente dos Conselhos Deliberativos do SPN e do Colégio Agnes Erskine; foi integrante da Junta de Missões Estrangeiras; membro da Junta de Educação Teológica, e da Comissão Permanente de Cooperação Presbiteriana, entre outras funções. No dia 5 de março de 2007, o Conselho da Igreja o homenageou por ocasião dos seus 55 anos de presbiterato,

dando ao Edifício de Educação Religiosa o seu nome. Na ocasião ele pediu para não colocar nenhuma identificação.

Misael Vasconcelos foi transferido para o Reino da Paz. Ficamos tristes, mas fortalecidos no Senhor. Fica a sua herança de conselheiro singular, servo fiel, administrador da família, dos negócios e da igreja. Seu nome não será esquecido na história da IPB, que agradece a Deus pela sua vida. O Presb. Misael deixa esposa Leda, os filhos Públio Eugênio, Katia Clary, Tár- cia Kirse, Mauro Tito e Marco Túlio, e netos.

O Rev. Pinho Borges é o Secretário Nacional da Pessoa Idosa da IPB

CAMINHADA CRISTÃ

Verdade a ser lembrada

“Quando (...) Jesus ressuscitou dentre os mortos, lembraram-se os seus discípulos de que ele dissera isto; e creram na Escritura e na palavra de Jesus”


Zuleika Schiavinato

É impressionante como somos tardios em crer nas Escrituras. Lemos e releemos as verdades imu-

táveis que estão reveladas nelas, mas muitas vezes continuamos a viver como se fossem só histórias.

Isso é verdade em todos os sentidos. Em relação às promessas de Deus, não tomamos posse delas. Vivemos como mendigos miseráveis sendo herdeiros de tudo o que é do nosso Pai. Bebe- mos água em conta gotas quando a própria Fonte da

Água da vida se oferece para nos dessedentar.

Também negligenciamos as exortações da Palavra. Somos sóbrios e vigilantes em nosso caminhar? (1Pe 5.8) Temos resistido ao tentador? (Tg 4.7) Temos remido o tempo nesses dias maus? (Ef 5.16) Da nossa boca saem palavras torpes? (Ef 4.29) Estamos cum- prindo a nossa missão de

evangelizar? (Mc 16.15) Sabemos que de nós será cobrado o sangue daqueles a quem tivermos oportunidade de falar de Jesus e não fizemos? (Ez 3.18)

A vinda de Jesus ao mundo foi anunciada e ele veio. Sua morte e ressurreição também estavam escritas e ele morreu e ressuscitou, conforme as Escrituras. A Palavra anuncia que ele vai

voltar para julgar o mundo e que esse dia se aproxima (Ap 3.11).

Minha oração é que não nos “lembremos” dessa verdade tarde demais! Jesus voltará! Que essa verdade norteie cada um dos nossos dias.

Amém!

Maria Zuleika Schiavinato, esposa, mãe, avó e autora, é membro da IP de Pinheiros, em São Paulo, SP.

MISSÕES NACIONAIS

Construção do templo em 30 dias

Manoel Zico

A compra de um terreno (20m x 50m) em 2020, por meio da Junta de Missões Nacionais (JMN) despertou em nós a esperança da edificação de um templo. A congregação vem crescendo, com a graça de Deus, e o edifício era uma necessidade, porém, nossas condições financeiras não nos permitiam iniciar uma construção.

No início de 2023 veio a notícia da JMN: o Projeto “Mão na Massa” iria construir o templo em 30 dias (de 12 de maio de 2023 a 10 de junho de 2023).

Os irmãos Presb. Paulo Ivo, Coordenador do Projeto “Mão na Massa”, e Thiarlyns, Mestre de obras do projeto, com o Supervisor de Campos da JMN, Rev. Hamilton, vieram planejar e orçar. No dia 12 de maio a obra começa. Vinte e três homens de vários estados vieram ajudar. O edifício foi



ganhando forma e causando admiração na cidade. A congregação local, com a “mão na massa”, apoiou na preparação dos alojamentos, da alimentação, no atendimento médico, e outras necessidades, tudo para a glória de Deus. A satisfação em ver a obra ficando pronta superava todo cansaço.

Como planejado, dia 10 de junho estava tudo pronto e tivemos a inauguração com culto de ação de graças. Estavam presentes o Presidente da JMN,

Presb. Airton; do supervisor de campos da JMN, Rev. Hamilton, preletor da noite; do presidente do Sínodo Norte do Ceará (SNC), Rev. Gleide; Presbitério Norte do Ceará (PNCE) com todos seus ministros; pastores de várias denominações locais e cerca de 350 pessoas. Na ocasião, a família missionária (Rev. Manoel Zico, Ana Paula, Rebeca, Débora e Samuel) recebeu uma homenagem da JMN pelos 25 anos como missionários da JMN.

Nossa gratidão à JMN que providenciou a compra do terreno e tudo que foi preciso para a construção. Louvamos ao Senhor pelo Projeto “Mão na Massa”, na pessoa do Presb. Paulo Ivo e os que trabalharam até à noite. Gratidão à CNHP pelo apoio ao projeto “Mão na Massa”. Ao Presb. Airton, que organizou uma caravana de 34 pessoas de Teresina (PI) para um mutirão no dia 3 de junho.

Que o Senhor recompen-

se a todos com toda sorte de bênçãos.

Nossa gratidão aos nossos parceiros locais que contribuíram para recebermos os irmãos do “Mão na Massa”. Ao Sínodo Norte do Ceará (SNC), na pessoa do seu presidente, Rev. Gleide, que nos apoiou com recursos do Sínodo, como também da igreja que pastorea (IP de Monte Castelo). Ao Presbitério Norte do Ceará (PNCE), na pessoa do seu presidente Rev. Ilton Matias, a todas as igrejas do PNCE que contribuíram para a construção. Aos mais de 40 parceiros individuais que ofertaram, irmãos de várias igrejas apoiando no sustento dos voluntários.

O Senhor abençoe cada igreja, pastor e irmão parceiros nessa obra. Nossa gratidão ao Senhor, todo poderoso, a quem pertence toda honra e glória.

O Rev. Manoel Zico é missionário da JMN

SÉRIE HERÓIS DA FÉ

Tiago, filho de Zebedeu

O pescador Tiago, irmão de João, filhos de Zebedeu, deixou a profissão para seguir Jesus (Mt 4.18-22; Mc 1.16-20; Lc 5.10).

Tiago, Pedro e João integravam o grupo mais próximo de Jesus. Tiago e João foram chamados de “Boanerges”, ou seja, “filhos do trovão”. Talvez fossem mais do que proativos (Lc 9.54). Seu desejo de ocupar posição de destaque no reino foi condenado (Mc

10.35-41). O cálice que deveriam tomar – isto é, sua execução – chegou bem cedo para ele, mas veio para João apenas no final do 1º século.

Por ordem de Herodes Agripa I (At 12.1-2) e contradizendo seu apelido “Boanerges”, Tiago foi o primeiro dos apóstolos a ser martirizado (44 d.C.).

Boa Leitura

Ciência Política: O Aprendizado Fiel

Cale Horne

R\$ 16,43 (promo)

Engana-se quem acha que está correta a premissa "fé, política e futebol não se discutem". Com base em nossa fé reformada, fomos criados para glorificar a Deus e nos alegrarmos nele eternamente e, claro, essa finalidade não muda quando entramos no campo da política.

Em *Ciência Política: O Aprendizado Fiel* somos lembrados da ciência por trás da política – um estudo deliberado que forma teorias a partir de dados.

E mais. Nesse livro, Horne explica como os cristãos podem entender essa ciência de um modo que os outros não conseguem: por meio da graça comum.

Essa leitura é um caminho para a descoberta de como podemos usar a ciência política não como um instrumento de "guerra" com o "outro lado", mas como um recurso da graça comum, enquanto nos envolvemos amorosamente com o mundo ao nosso redor.



cia política não como um instrumento de "guerra" com o "outro lado", mas como um recurso da graça comum, enquanto nos envolvemos amorosamente com o mundo ao nosso redor.

O triunfo da graça na vida prática

Valdeci da Silva Santos

R\$ 27,00 (promo)

Escrito por Valdeci Santos, pastor presbiteriano, Diretor e professor de Aconselhamento Bíblico no Centro de Pós-graduação Andrew Jumper, O triunfo da graça na vida prática não é um livro de autoajuda. Mas, vale ressaltar, a sua leitura e conteúdo são um convite para uma mudança verdadeira de lifestyle por meio da graça de Deus, que opera em diferentes áreas da vida humana.

Essa obra, com estudos práticos de experiências de servos do Senhor, tem o propósito de auxiliar você, leitor, a compreender como a graça de Deus se revelou triunfante sobre as fraquezas daqueles homens e mulheres usados por Deus no passado. O "herói da história"



é o próprio Deus com sua misericórdia e graça eficaz. Garanta o seu no site da Editora Cultura Cristã.

Sobre esses e outros títulos acesse www.editoraculturacrista.com.br ou www.facebook.com/editoraculturacrista ou ligue 0800-0141963

Filmes e Séries

O Brasil Presbiteriano não necessariamente endossa as mensagens dos filmes e séries aqui apresentados, mas os sugere para discussão e avaliação à luz da Escritura.

Um laço de amor

(2017)

Gabriela Cesario

Famílias disfuncionais marcadas pelo egocentrismo e valores distorcidos de uma sociedade corrompida... O quão prejudicial isso pode ser para o desenvolvimento das crianças e adolescentes?

Esse, sem dúvidas, é um tema que tenho estudado bastante

tanto por ser algo que envolve uma das minhas áreas de atuação (que envolve comportamento do consumidor) quanto por uma preocupação cristã.

E por tanto pesquisar sobre o assunto, o algoritmo do meu Tik Tok começou a entregar conteúdos e trechos do filme *Um Laço de Amor*, estrelado por Chris Evans (o Capitão América).

No longa, lançado em 2017 e disponível no serviço de streaming Star+, vemos a história de Frank Adler, um homem solteiro que cria sua jovem sobrinha, Mary, uma menina prodígio.

Frank planeja oferecer uma vida escolar normal para a garota de sete anos, mas os planos são frustrados quando as habilidades de matemática de Mary chamam a atenção da mãe dele – e avó da menina, uma senhora inglesa que possui outros planos para a neta e que podem separar Frank e Mary.

As expectativas de vida que tanto o tio quanto a avó têm para Mary levam a dupla a um impasse jurídico pela guarda da criança e que revela a conturbada



relação da família, que movida pelo anseio de reconhecimento humano, acaba os afastando.

Apesar do tema mais denso e profundo, assim como de todo o drama que cerca a vida da menina prodígio, *Um Laço de Amor* emociona ao mostrar as nuances e incertezas que nós, humanos, possuímos. E além, revela algo que nós os reformados já sabemos: apenas a graça, o perdão e

a vida em Cristo são capazes que nos curar de todas as feridas que o pecado causa.

Vale (muito) a pena assistir ao filme. Mas claro, como sempre reforçamos por aqui, através de nossa ótica cristã e se permitindo comover com as expressões artísticas que nos cercam.

Gabriela Cesario é jornalista do *Brasil Presbiteriano*.

